



# Desperta Trabalhador



ANO XX  
Nº 131  
2023

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS  
DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BENTO GONÇALVES

## DISSÍDIO GARANTE REAJUSTE DE 6%



O SITRACOM, mais uma vez, conquistou reajuste digno e melhorias para o trabalhador do setor mobiliário. E isso só é possível por meio de uma entidade forte que luta pela categoria, pelo coletivo. Página 03

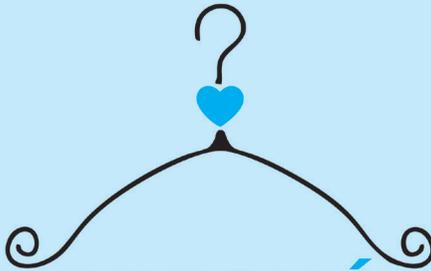
PÁGINAS 6 e 7

### EVENTOS DO SINDICATO



PÁGINA 8

### DEBATE PELA DIGNIDADE NO TRABALHO

  
**BRECHÓ  
DO  
SITRACOM**

TERÇAS E SEXTAS  
DAS 15H ÀS 18H  
Sede da entidade na rua Candelária, 235



**DIA 08/07, ÀS 16H,  
NO CENTRO DE LAZER**

MUITA DANÇA, MÚSICA E ALEGRIA  
PIPOCA, AMENDOIM, QUENTÃO, PINHÃO,  
CACHORRO-QUENTE E MUITO MAIS.  
PORÇÃO R\$ 5,00 E ESPETINHO R\$ 7,00

**SIMBORA MEU POVO!**

ÔNIBUS COM SAÍDA ÀS 14H  
DOS LOCAIS DE COSTUME

INGRESSOS A R\$ 25,00 (GANHA 5 FICHAS)  
NA SECRETARIA ATÉ 06/07  
(SÓCIO DEPENDENTE E CONTRIBUINTE)

Informações pelos fones: 3452-2538 e  
99640-1614 |  99667-9576

## 40 HORAS - COM MUITA LUTA CONQUISTAREMOS!

## SITRACOM lança campanha "Trabalho Igual. Salário Igual"

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Bento Gonçalves lançou a campanha "Trabalho Igual. Salário Igual", buscando o cumprimento da lei e a conscientização de que se a mulher desempenha a mesma função e cumpre com o mesmo serviço que homem, merece receber o mesmo salário. O que não acontece no mercado de trabalho, onde além do preconceito para com o gênero feminino, ainda há dificuldades para mulheres mães, mulheres negras e mulheres acima dos 40 anos.

"A mulher recebe até 25%, em média, a menos que o homem no Brasil. Em alguns casos chega a 34%, segundo estudos e pesquisas de organizações. Exercendo o mesmo cargo e realizando o mesmo serviço. Essa desigualdade não é exclusiva do Brasil, pois a média mundial fica em 16%. Fato que lamentamos veementemente. Não podemos mais aceitar essa desigualdade. Quando falamos em mulheres mães a desigualdade é maior, inclusive em relação a mulheres sem filhos. Estudo mostrou que a discriminação é dupla para as mulheres negras – pelo gênero e pela raça –, mesmo quando graduadas, ganham 43% do salário de um homem branco" analisa Adriana Machado de Assis, Presidente do Sitracom BG. A campanha foi lançada em março, Mês da Mulher.

A lei define que homens e mulheres que desempenham os mesmos trabalhos e geram o mesmo valor não poderiam receber salários diferentes. Está na CLT em seu artigo 461 que "Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, no mesmo estabelecimento empresarial, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, etnia, nacionalidade ou idade".

Para a Presidente do SITRACOM BG – primeira mulher a ser eleita no cargo nos 45 anos de história da entidade – há muito que evoluir e se conquistar para que a igualdade salarial se torne lei, como aconteceu na Islândia, um país de primeiro mundo. "O acesso ao mercado de trabalho já é muito desigual. Segundo o Dieese, 71,5% dos homens, no Brasil, estão trabalhando, enquanto que a população feminina tem um acesso 18,8% menor do que os homens ao emprego, e apenas 52,7 trabalham. Isso quando falamos do mercado formal" destaca.



## Mulheres trabalham 17,3 horas a mais do que os homens



Um artigo da deputada federal Fernanda Melchiona, na Revista Movimento, aponta que "a realidade machista reflete na desigualdade salarial e de trabalho existente entre os gêneros. A discriminação das mulheres, apenas por serem mulheres, explica por que a população feminina, maior na sociedade, ainda ganha menos que os homens, está mais suscetível ao desemprego, cumpre maiores jornadas e ocupam a maioria dos postos informais de trabalho. As mulheres também são as que realizam a maior parcela de trabalho não remunerado – o trabalho doméstico e do cuidado dos filhos. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE, de 2018, aponta que as mulheres que trabalham fora de casa dedicam em média 17,3 horas semanais em serviços domésticos, contra 8,5 horas no caso dos homens".

Também há a questão da informalidade que ataca as mulheres de forma particular, já que quase metade delas (47%) exercem trabalho sem registro, o que impede o acesso à previdência e remunerações justas. Do total das que exercem alguma ocupação, 23% trabalham sem carteira de trabalho assinada e 23,9% tentam ganhar a vida em atividades por conta própria ou prestando auxílio à família.

### Informalidade

O artigo também destaca que, segundo o Dieese, "as mulheres também ocupam funções menos valorizadas socialmente que os homens, principalmente em educação, saúde e serviços sociais (21%), comércio e reparação (19%) e serviços domésticos (14%) – atividades que se caracterizam como extensão do trabalho doméstico não remunerado (limpeza, educação e cuidados)". Em relação à remuneração oriunda de trabalhos formais ou informais, os homens ganham em média 28,8% a mais que as mulheres; nas áreas específicas, como educação, saúde e serviços, essa diferença pode chegar até 67,2%.

Por todas essas situações, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Bento Gonçalves vai abraçar essa causa lutar pela valorização das mulheres no mercado de trabalho.

## Expediente

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO

Tiragem: 700 exemplares | Impressão: Lorigraf

Produção: Prospekto Projetos e Consultoria

Diagramação: Ricardo Passarin

### ASSOCIE-SE!

Mais informações:

54 3452-2538 | 54 99640-1614 | 54 99667-9576 (whatsapp)  
Rua Candelária, 235 - Bairro Juventude, Bento Gonçalves, RS

Horário de atendimento:

Segunda à Sexta: das 12h às 18h

# CONVENÇÃO COLETIVA GARANTIU REAJUSTE DE 6% E CONTOU COM MEDIAÇÃO DO TRT-4

Representantes dos trabalhadores e da indústria do mobiliário de Bento Gonçalves celebraram a convenção coletiva da categoria em audiência de mediação, no dia 26 de maio, que foi conduzida pelo vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), desembargador Ricardo Martins Costa. O encontro ocorreu no Foro Trabalhista de Bento Gonçalves e contou com representantes dos setores.

Mediante a negociação, ficou acordado reajuste salarial de 6% aos trabalhadores a contar a partir de 1º de fevereiro de 2023, com pagamento retroativo. Também haverá antecipação salarial no percentual de 2% na folha do mês de agosto, entre outros acertos envolvendo os trabalhadores e as indústrias do setor.

O desembargador Ricardo Martins Costa celebrou o acordo como forma de evitar a judicialização do conflito coletivo, a partir do diálogo respeitoso entre as partes. Na ocasião, ele destacou a importância do segmento para a geração de empregos e para a economia do município. As negociações iniciaram ainda no mês de fevereiro de 2023.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Bento Gonçalves, Adriana Machado de Assis, afirmou que o TRT-4 teve papel essencial na negociação. "A gente vinha de reuniões e sempre havia um impasse para chegar a um acordo. E hoje a gente se sente muito feliz porque graças à intervenção do Tribunal conseguimos fechar a convenção coletiva. Todo mundo saiu ganhando", disse. Segundo a líder sindical, a cadeia do setor envolve seis mil trabalhadores diretos e responde por 40% do Produto Interno Bruto (PIB) de Bento Gonçalves.

"Foi muito importante o Tribunal vir até a nossa cidade para todo mun-



do poder chegar a esse acordo. É um momento histórico em que a gente consegue fechar essa convenção coletiva, fazendo o melhor para toda a categoria, tanto patronal quanto dos trabalhadores", avaliou a presidente do Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves, Cíntia Cierotti Weirich.

Participaram da audiência o procurador regional Marcelo Goulart, representando o Ministério Público do Trabalho (MPT), os juízes Graciela Maffei e Silvionei do Carmo, do Foro Trabalhista de Bento Gonçalves, além de Rodrigo Trindade, juiz-auxiliar da Vice-Presidência do TRT-4.

Fonte: Secom/TRT-4

## Conquistas do Dissídio

- Reajuste 6% para toda categoria
- Antecipação de 2% do próximo dissídio, em agosto
- Pagamento das diferenças e do reajuste na folha de junho
- Compensação ou troca de feriados serão autorizadas com participação do sindicato, acatando a decisão dos trabalhadores
- Demais cláusulas conquistadas anteriormente foram mantidas

*SITRACOM, entidade como ferramenta de resistência e luta – avanços para conquistas da classe trabalhadora e, assim, para uma sociedade mais justa. Por isso sua contribuição é fundamental!*

## DESEMBARGADOR VISITA SEDE DO SITRACOM-BG

Depois da audiência, o desembargador Ricardo Martins Costa visitou a sede do SITRACOM. Na oportunidade dialogou com a diretoria da entidade e os representantes do sindicato patronal, que também se fizeram presentes. De forma mais descontraída o vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região falou sobre a importância da proximidade com as entidades e do diálogo.



# SINDICATO SEDIA ENCONTRO DE FORMAÇÃO SINDICAL DA REGIONAL

A área de lazer do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Bento Gonçalves recebeu nos dias 24 e 25 de maio o primeiro encontro de formação sindical da Regional Serra em 2023, com a participação de 50 dirigentes de vários sindicatos da região. O evento foi coordenado pela equipe de dirigentes sindicais que fizeram o curso de formação de formadores promovido pela Escola Sul da CUT, localizada em Florianópolis.

No encontro, foi debatido a atuação do movimento sindical neste contexto de reconstrução do país e o papel das lideranças sindicais na construção de um sindicalismo clas-

sista, democrático, de base e de luta.

Os dois dias de formação foram marcados por dinâmicas de grupo, debates e trocas de experiências como deve ser uma educação baseada nos conceitos do educador Paulo Freire e sobre a importância da luta por trabalho decente e a erradicação de qualquer forma de trabalho análoga à escravidão.

Pela CUT-RS, estiveram presentes a secretária de Formação, Maria Helena Oliveira, a secretária de Movimentos Sociais e presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul (Sindiserv), Silvana Piroli, e o assessor João Marcelo dos Santos.

Fonte/Fotos: CUT RS



# ENTIDADE RECEBE VISITA DE UNIVERSITÁRIOS

Universitários da UNIFTEC visitaram a sede do SITRACOM para conhecer mais sobre as atividades e importância de uma entidade sindical. Acompanhados pela Professora Márcia Bitarello, os alunos da disciplina de Direito Trabalhista tiveram a oportunidade de conversar com a Presidente Adriana Assis e diretores do Sindicato. O Diretor Ivo Vailatti falou sobre sua experiência como sindicalista ainda na década de 70, período da ditadura militar e contou sobre como foi sofrido para os trabalhadores.

Adriana Machado de Assis enfatizou a importância do Sindicato para os trabalhadores e destacou alguns temas relevantes e respondeu perguntas dos universitários.

"Estamos sempre à disposição das instituições de ensino, pois é muito gratificante receber alunos e falar sobre o nosso trabalho" comentou Adriana.



# 1ª FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O SITRACOM BG inovou e promoveu a 1ª Feira de Economia Solidária, reunindo uma série de profissionais que atenderam o público que movimentou a sede da entidade no dia 06 de maio. O evento atraiu principalmente os associados que conferiram serviços e comércio de produtos, como oferta de cursos, vagas de emprego, orientação profissional, serviços de saúde, comercialização de produtos coloniais, artesanato e brechô.



## DIRETORIA PARTICIPA DO 43º COLETIVO REGIONAL SUL

A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria da Construção e do Mobiliário de Bento Gonçalves, Adriana Assis, acompanhada do vice Alexandre Giuriatti e dos diretores Marlene Marsango e Rodrigo Hitter, estiveram na Escola Sindical Sul da CUT participando do 43º Coletivo Regional Sul de Formação, em Florianópolis. Entre os assuntos abordados, foi debatido o Projeto de Valorização e Fortalecimento da Negociação Coletiva e Atualização do Sistema Sindical.



## MISSA EM HONRA A SÃO JOSÉ

Sitracom realiza Missa em Honra a São José, padroeiro dos trabalhadores, especialmente dos moveleiros por seu trabalho de artesanato e marceneiro. No dia de São José, 19 de março, o Padre Algenor da Rocha, da Paróquia de Santa Tereza com equipe da liturgia da comunidade de Santa Bárbara, rezou a missa e falou sobre a importância do trabalho e de construir amizades. Também ressaltou que São José tinha muitos talentos e colocava para servir a todos. O vice-presidente Alexandre Giuratti da Silva agradeceu a presença de todos e enalteceu a participação dos associados nas atividades do Sitracom.



## FORMANDOS DO SITRACOM

Com orgulho parabenizamos a nossa Presidente Adriana Machado de Assis e nosso Diretor Ivo Vailatti pelas respectivas formaturas



Ivo Vailatti se graduou em Licenciatura em Ciências Sociais, pela UFRGS

Adriana Machado de Assis recebeu o diploma de Graduação em Serviço Social, pela Unilassalle

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 11 de março o Sitracom comemorou o Dia Internacional da Mulher com associadas e simpatizantes. Uma tarde com aprendizagem e diversão, atividades que trabalharam a autoestima e valorização. Também foi promovida uma roda de conversa com as palestrantes Débora Frizzo, Doutora em Psicologia que tratou sobre o tema "Autoestima e Confiança Feminina" e Flávia Possamai, Terapeuta Holística que conversou sobre o poder das plantas e as utilidades dos chás na nossa vida. A Presidente do Conselho Municipal da Mulher, Karina Paggi, se fez presente ao evento.



## ATO DE 1º DE MAIO EM PORTO ALEGRE



Diretores do Sitracom BG participaram do Ato de 1º de Maio organizado pelas Centrais Sindicais, na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. Ação foi em comemoração ao Dia Mundial do Trabalhador.

## NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Procissão em homenagem à Nossa Senhora dos Navegantes no Centro de Lazer. Imagem da Nossa Senhora chega pelo Rio Taquari na prainha e segue para Missa no Salão de Festas. Missa rezada pelo Padre Moacir Pauletti (que nesta celebração se despede da Paróquia). Muita fé e emoção neste ato de adoração à Nossa Senhora dos Navegantes!



**TODA CONTRIBUIÇÃO AO SITRACOM É DEVOLVIDA EM FORMA DE CONQUISTAS, AVANÇOS E MELHORIAS PARA O TRABALHADOR E SUA FAMÍLIA!**



## FLASHBACK 70,80,90 DO SITRACOM-BG

O Sindicato brindou seus associados com um evento muito especial, o Flashback dos anos 70, 80 e 90 que agitou o Centro de Lazer no dia 21 de janeiro. Uma festa com entrada gratuita para os associados, com muitos drinks, espetinhos, pastel, cachorro-quente e doces comercializados durante o evento. Muitos associados aproveitaram o final de semana nas piscinas e nos demais espaços do Centro de Lazer.

# PLENÁRIA TRABALHO COM CIDADANIA DEBATE SOBRE DIGNIDADE

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário (SITRACON BG) promoveu, na última quinta-feira, 18 de maio, a Plenária Trabalho com Cidadania, no auditório da entidade. A presidente do SITRACOM, Adriana Machado de Assis, afirma que a entidade conseguiu atingir o objetivo proposto, de conversar com as empresas e escritórios de contabilidade sobre a preocupação sobre a chamada escravidão moderna, a terceirização da atividade fim, a precarização do trabalho, os ataques aos direitos trabalhistas, além de buscar medidas que possam ajudar na cidadania, respeito e dignidade no ambiente de trabalho.

Participaram palestrantes o auditor fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego de Caxias do Sul, Vanius João Corte, o Superintendente Regional do Trabalho no RS, Cláudio Nespulo, que trabalham diretamente na fiscalização dos postos de trabalho, e a advogada Bruna Marin, que falou sobre a Lei 14.157/2022 que trata sobre a nova CIPA.



## Trabalho análogo à escravidão

Segundo dados do Ministério do Trabalho, neste ano, foram resgatados mais de 520 vítimas de trabalho análogo à escravidão. No Rio Grande do Sul houve aumento de 214% de resgate de tra-

balhadores nesta situação entre 2021 e 2022.

“Vivemos num país que mais escravizou seres humanos no mundo, entre 1501 a 1900 cerca de 4,86 milhões de negros e indígenas foram escravizados. A escravidão está muito enraizada aqui. O Brasil agora está enfrentando as novas caras do trabalho análogo à escravidão e outras formas laborais que violam a integridade física de trabalhadores”, expõem a Presidente do SITRACOM. Adriana também destaca que a entidade quer reforçar a importância de conscientizar as pessoas sobre esse problema social e buscar soluções que efetivem direitos.

“A Reforma Trabalhista de 2017 passou para os empregadores um significado de que não existia mais lei, que tudo pode, e não é assim, temos que dignificar o trabalho. Uma relação trabalhista entre empregador e empregado tem que ter respeito mútuo e um maior número de pessoas com empregos dignos, significa um crescimento econômico forte e inclusivo”, afirma.

## DIGA NÃO À ESCRAVIDÃO

Escravidão. Um termo que nos remete a séculos passados, mas que continua sendo real para muitos, onde uma pessoa assume direitos de propriedade sobre outra, imposta por meio de violência física, moral e econômica. Nestes últimos meses foram inúmeras situações, no Brasil e, inclusive em nossa cidade, que vieram a conhecimento público de pessoas que foram resgatadas de situação análoga à escravidão. Nem em outros séculos, nem nesse, em nenhum minuto de toda a existência do ser humano podemos concordar com isso. E muito menos nos omitir perante tais fatos. É mais do que necessária uma fiscalização permanente, pois há indícios de que essa situação é recorrente, seja para uma pessoa que passa a vida como doméstica (na verdade servidão) sem nenhum direito básico, além de um pouco de salário e um quatinho para dormir, seja em número de centenas que se aglomeram em galpões e trocam o trabalho pelas dívidas em cadernetas. O Poder Público tem o dever, e poder, de fiscalizar. É preciso evitar situações como essa e não apenas remediar. As empresas que contratam a mão de obra terceirizada também devem ter essa preocupação e valorizar o trabalhador. E precisamos questionar: onde está o sindicato que atua em prol dessa categoria?

Como entidade sindical, repudiamos os acontecimentos, nos solidarizamos, pedimos ao setor público maior fiscalização e às empresas um olhar mais social e humanitário. É preciso respeitar os trabalhadores, pois sem eles um país também pode parar. Diga não à escravidão. Nossa luta sempre será pelos trabalhadores, pelo trabalho digno, pela ética e respeito!

Direção do SITRACOM BG

## Centro de Lazer SITRACOM-BG



Uma área construída próximo ao rio Taquari com infraestrutura para receber seus associados e aberta a comunidade para realização de eventos.

**ABERTO DURANTE O ANO PARA ASSOCIADOS E LOCAÇÃO DE ESPAÇOS**